



Livros em Revista

Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br)



O Dentinho

Irene Caetano – Jessica de Martin (Ilustr) – Madhouse – Imaginem uma menina de seis anos, ter que sorrir, sem um dentinho, bem na frente, fazendo pose para uma foto na escola para celebrar sua formatura. Um verdadeiro trauma! Nossa “heroína” resolveu brilhantemente a situação, demonstrando inteligência, perspicácia e muita sorte! Com ilustrações de qualidade impar, fará infantes sonharem!



A Máquina do Tempo: 11.520 anos de lições atemporais

Joel Jota (Org) – Citadel – O autor é mentor, um expert incentivador de pessoas e carreiras e reuniu quinhentas e setenta e seis pessoas que enfrentaram o seguinte questionamento: Como você era há vinte anos? Como se fora uma máquina do tempo, bastante contemporânea. Os relatos são os mais diversos, extremamente significativos. Não há espaço para choramingos, antes, uma explosão de vidas reais, sofridas, todavia, resilientes, consistentes. Passados relevantes. Depoimentos eivados de efetiva relevância e ressignificação. Uma ótima ideia que propiciará boas e algumas necessárias reflexões.



Caligrafias

Adriana Lisboa – Gianguido Bonfanti (Ilustr) – Maralto – Adriana é uma literata multi facetada e reconhecida nacional e multinacionalmente. Suas obras foram traduzidas em vários idiomas. Todas exitosas. Esta obra, devidamente revisada e muito bem aumentada, celebra os vinte anos de sua primeira edição. Novamente levará um ótimo entretenimento a felizardos leitores. Que o sucesso continue!



O Balbuciar de um Eterno

Dionysius Fredericus – Scortecci – Dionysius, pseudônimo de Marcelo Gomes Jorge Feres que é historiador, bacharel em Direito e tem forte inclinação filosófica. Irrequieto, está sempre buscando, em acordo com suas vinte e oito obras escritas, uma explicação para acontecimentos mundanos. Nesta obra visa estabelecer liames entre o Ser, sua essência, atuação e destino. Vários filósofos antigos recebem menção. Uma obra mágica, pura ins.....piração!



Inteligência Cênica: A nova soft skill do mundo corporativo

Ronaldo Loyola – Ipê das Letras – Ronaldo é um empresário multidisciplinar, com mais de três décadas de poeira de estrada. Já desenvolveu programas e normas para levar empresas e profissionais aos píncaros da glória. Tem efetivamente cabedal para trazer ao mundo uma obra deveras interessante. Fez de uma simulada corporação, um palco no qual os atores e atrizes contracenarão num ferrenho embate para conseguir o sonhado sucesso. Os atores serão dirigidos por rígidas regras cênicas. Todo escopo empresarial será norteador por chamamentos como se num ensaio ou representação teatral estiver sendo levado a efeito. Brilhante ideia!

www.bcctelevision.com.br

Assista ao programa Livros em Revista. Um canal repleto de novidades do universo literário. Entretenimento garantido!



Com apresentação de Ralph Peter.



E-commerce: conversão pode crescer até 5x com integração entre dados, operação e atendimento

Complexidade das operações digitais amplia dependência entre sistemas e transforma eficiência operacional em fator decisivo para crescimento e experiência do consumidor

Entre o clique e a entrega do e-commerce, uma cadeia de decisões simultâneas e integradas sustenta cada pedido e não há margem para falhas. Aplicações analisadas pela Quality Digital indicam que a integração entre diferentes frentes da jornada pode impulsionar resultados, com casos como o da Osklen, que registram crescimento de até cinco vezes na conversão de recuperação de pedidos em canais conversacionais ao conectar dados, atendimento e execução ao longo do processo. Cada pedido percorre uma sequência contínua de decisões executadas simultaneamente para que a jornada funcione de forma consistente.

Inspirada na lógica de redes de transporte, a operação digital da Quality Digital organiza o e-commerce como uma estrutura em que diferentes fluxos operam de forma paralela e interdependente. B2C, B2B, D2C, marketplace e omnichannel aparecem como linhas que se cruzam ao longo da jornada e se conectam a pontos críticos que sustentam a execução. Decisões relacionadas a catálogo, preço, disponibilidade, pagamento, gestão de pedidos, logística e entrega deixam de atuar de forma isolada e passam a compor uma rede integrada, na qual o desempenho depende da consistência entre dados e sistemas.



A proposta defendida desloca a leitura tradicional do commerce digital, que por muito tempo foi organizada de forma sequencial. Ao posicionar o pedido como elemento central, o modelo mostra que a continuidade da jornada depende da coordenação entre múltiplas camadas que operam ao mesmo tempo. “A venda deixou de ser um evento isolado e passou a ser orientada por dados ao longo de toda a operação. Quando essa base está organizada, é possível medir impacto direto em conversão, ticket médio e recorrência”, afirma Júlio Britto, CEO da Quality Digital.

A ampliação de canais e integrações tem elevado o nível de complexidade operacional nas empresas. Plataformas de comércio, sistemas de gestão de pedidos, meios de pagamento, soluções de logística e fer-

ramentas de relacionamento com o cliente passaram a atuar de forma simultânea, exigindo sincronização contínua. Com a redução da intervenção manual, o tempo de resposta diminuiu, enquanto inconsistências tendem a se propagar com maior velocidade ao longo da operação.

O desempenho do e-commerce está cada vez mais associado à capacidade de execução. A geração de demanda perde relevância quando a estrutura operacional não sustenta a jornada até a entrega. Informações imprecisas no checkout, divergências de estoque e desalinhamentos logísticos afetam a experiência do consumidor, aumentam custos e impactam a percepção de valor da marca.

De acordo com Roberto Ave Faria, diretor da Quality Digital, a execução da jornada precisa combinar

precisão operacional com capacidade de adaptação à demanda. “O conceito de delivery promise funciona como um contrato de prazo de entrega e é decisivo para a finalização da compra, afinal, qualquer desvio impacta diretamente a conversão e a confiança do consumidor”, afirma. O executivo também destaca a necessidade de evolução na forma como o varejo trabalha a hiperpersonalização da experiência. “No conceito de home for you, a vitrine digital passa a ser montada de acordo com perfil, histórico e interesse do cliente. Não adianta oferecer tudo para todo mundo. Quando a oferta não conversa com o comportamento, a jornada perde eficiência e a conversão não se sustenta”, diz.

Atualmente, no cenário do comércio digital, o crescimento sustentável do e-commerce depende menos do aumento de volume e mais da capacidade de coordenar decisões de forma integrada. Com a expansão dos canais digitais e o aumento das conexões necessárias para sustentar cada pedido, a eficiência operacional passa a definir o limite entre crescimento com rentabilidade e perda de desempenho. Ao tornar visível essa estrutura, o modelo apresentado contribui para uma compreensão mais precisa dos fatores que determinam o resultado no comércio digital.

Exploração acelerada de falhas em Microsoft, Cisco e Google eleva risco cibernético em empresas

Relatório da consultoria destaca exploração acelerada de vulnerabilidades críticas, com foco em falhas que expõem credenciais, permitem execução remota de código e ampliam o risco de comprometimento de ambientes corporativos.

A Redbelt Security, consultoria especializada em cibersegurança, reuniu em seu mais recente levantamento uma série de vulnerabilidades críticas divulgadas nas últimas semanas que afetam plataformas amplamente utilizadas no ambiente corporativo, incluindo soluções da Microsoft, Cisco, Google e Fortinet. A análise aponta um padrão que se repete e alerta para o fato de que o intervalo entre a divulgação de uma falha e o início da sua exploração por criminosos está cada vez menor, e em muitos casos os ataques começam antes que a maioria das empresas tenha aplicado as correções disponibilizadas pelos fabricantes.

Microsoft SharePoint e Defender sob exploração ativa — Falhas críticas em plataformas amplamente utilizadas da Microsoft, incluindo SharePoint Server e Microsoft Defender, vêm sendo exploradas em campanhas reais. As vulnerabilidades permitem desde falsificação de identidade sem necessidade de autenticação até o comprometimento de mecanismos nativos de proteção. No caso do SharePoint Server, a exploração pode permitir visualização e alteração não autorizada de documentos corporativos. Já vulnerabilidades zero-day identificadas no Microsoft Defender ampliam o risco ao possibilitar que agentes maliciosos contornem mecanismos de defesa e estabeleçam persistência em ambientes Windows.

Cisco corrige falhas críticas que permitem comprometimento remoto — A Cisco lançou atualizações para vulnerabilidades críticas identificadas em componentes como Integrated Management Controller (IMC) e Smart Software Manager On-Prem. As falhas, classificadas com alta severidade, permitem que atacantes remotos não autenticados contornem autenticação e executem comandos com privilégios elevados. O risco é especialmente elevado em ambientes corporativos que utilizam esses dispositivos como parte da infraestrutura central de conectividade, já que o comprometimento pode facilitar movimentação lateral e escalada de privilégios.

Google Vertex AI expõe credenciais e amplia risco em ambientes de nuvem — Pesquisadores identificaram vulnerabilidades na plataforma Vertex AI capazes de expor credenciais de serviço e permitir acesso indevido a dados armazenados em ambientes Google Cloud. A falha está relacionada ao uso excessivo de permissões padrão em agentes de serviço associados à plataforma, criando um cenário em que agentes mal configurados podem ser utilizados para exfiltração de dados sensíveis e comprometimento de recursos em nuvem. O caso reforça a necessidade de revisão contínua de permissões em ambientes cloud e de maior controle sobre integrações baseadas em inteligência artificial.

Fortinet sob exploração ativa em campanhas reais — Uma vulnerabilidade crítica no FortiClient EMS

foi identificada sob exploração ativa, permitindo bypass de autenticação e execução remota de comandos. A falha afeta versões amplamente utilizadas da solução e já foi adicionada a catálogos de vulnerabilidades exploradas ativamente, evidenciando o interesse de agentes maliciosos em soluções de segurança que, quando comprometidas, oferecem acesso privilegiado ao ambiente corporativo.

Frameworks modernos seguem entre os principais vetores de exposição — O levantamento também identificou falhas críticas em aplicações modernas e frameworks amplamente adotados, incluindo Next.js, LangChain e ferramentas de desenvolvimento baseadas em IA. Os casos envolvem execução remota de código, vazamento de credenciais, exposição de arquivos sensíveis e exploração automatizada em larga escala, reforçando que ambientes de desenvolvimento e automação passaram a integrar o radar prioritário dos atacantes.

“O que esse levantamento mostra é que o tempo que os criminosos levam para explorar uma falha já é menor do que o tempo que a maioria das empresas leva para corrigi-la. Não estamos falando de ataques sofisticados contra alvos específicos. São campanhas que varrem a internet buscando qualquer sistema desatualizado. Quem não tem um processo contínuo de monitoramento e correção de vulnerabilidades não está em risco, está exposto”, afirma Ronaldo Benfatti, Diretor de Segurança em Identidade e Acesso da Redbelt Security.



www.netjen.com.br

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

TEL: 3043-4171